

Carta de Intenções da Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

Compromisso das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa com a sustentabilidade.

O desenvolvimento sustentável das sociedades atuais é o desafio global mais importante desse século. A tarefa torna-se ainda mais relevante e complexa quando, além do combate à crise climática, da preservação da natureza e do uso racional dos recursos naturais, o conceito de sustentabilidade inclui a erradicação da pobreza e da fome, a superação das desigualdades e a promoção da saúde, qualidade de vida e justiça, desafios sintetizados em 2015 nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas.

Neste contexto, as instituições de ensino superior (IES) assumem uma posição de centralidade, dado seu papel na formação das futuras gerações e sua missão de produzir conhecimento e tecnologias. Palco do debate das grandes questões políticas e científicas, as IES devem ser exemplos de sustentabilidade para a sociedade. Os países e regiões de língua portuguesa apresentam condição ímpar para influenciar a promoção da sustentabilidade em escala global, com base na rede de IES e organizações que promovem o ensino superior no espaço da língua portuguesa na África, na América Latina, na Ásia e na Europa.

Reconhecendo essa condição, as IES e organizações aderentes a este documento comprometem-se com a construção de sociedades sustentáveis, integrando suas atividades com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e articulando sempre que possível entre si, a partir do conjunto de ações abaixo discriminadas:

Princípios de Ação

- 1. Compromisso institucional
As instituições aderentes demonstrarão, através dos seus documentos institucionais e da sua prática diária, um verdadeiro compromisso com os princípios e a prática do desenvolvimento sustentável, em todas as vertentes relevantes, seguindo uma abordagem holística.*
- 2. Promoção da ética para a sustentabilidade
As instituições aderentes promoverão a literacia na área da sustentabilidade da sua comunidade académica e do público em geral, contribuindo para a adoção consciente de atitudes socialmente responsáveis, melhores práticas ambientais e padrões de consumo sustentáveis, tendo em vista a formação de uma cidadania participativa, ambiental e socialmente responsável.*
- 3. Atuação na implementação da sustentabilidade
As instituições aderentes comprometem-se a incorporar uma perspectiva de sustentabilidade em todo o seu trabalho, incluindo a gestão operacional da instituição e das suas instalações, a mobilização e sensibilização dos seus membros para o tema, as ações de extensão, os currículos formais e não formais e os projetos de pesquisa, tendo como referência a solidariedade e as abordagens colaborativas e transdisciplinares.*
- 4. Disseminação do conhecimento
As instituições aderentes divulgarão, de forma mais ampla e aberta quanto possível, todas as suas iniciativas e boas práticas ligadas à promoção da sustentabilidade, tanto internamente quanto externamente, no espaço do próprio país de origem, mas também entre os países de língua portuguesa, de modo a sensibilizar outras IES, escolas, o mundo empresarial, os media, o poder público e outras organizações da sociedade civil.*

5. *Cooperação e parcerias*

As instituições aderentes promoverão e apoiarão redes e iniciativas inter e transdisciplinares na área da sustentabilidade a nível local, regional, nacional e internacional, com o objetivo de colaborar em ações comunitárias, parcerias entre elas e com setores diversos da sociedade, projetos de investigação e partilha de experiências exitosas, empenhando, para tal, os recursos possíveis e promovendo a mobilidade de estudantes e colaboradores (docentes e não docentes).

6. *Transferência de tecnologia*

As instituições aderentes promoverão a transferência de tecnologia e de métodos pedagógicos e/ou de gestão avançados com potenciais impactos na área da sustentabilidade.

Este conjunto de princípios e ações tem um carácter geral que deverá ser enquadrado na missão das IES aderentes, que terão a liberdade de os interpretar e implementar pelas vias que melhor se compatibilizem com as circunstâncias institucionais e contextos nacionais.

Caberá à FORGES acompanhar os trabalhos da rede de modo a sistematizar e apresentar anualmente um relato de monitorização das atividades desenvolvidas.

Lisboa, 22 de novembro de 2023